

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO**  
**ESTADO DO PARANÁ**

**ESPELHO DE CORREÇÃO DO ESTUDO DE CASO**  
**EDITAL DE ABERTURA N° 002/2024**

**AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS**

**QUESTÃO 01**

Um Agente Comunitário de Endemias (ACE) foi encarregado de investigar um surto de esquistossomose em uma área urbana adjacente ao lago Estrela, localizado no interior da cidade fictícia de Andorinha. Durante suas inspeções, o ACE detectou vários casos positivos para esquistossomose entre os moradores, sendo a maioria desses indivíduos residentes em habitações situadas nas proximidades das margens do lago.

Considerando o relato de caso apresentado, elabore um texto dissertativo que responda, ao longo de seu desenvolvimento, às seguintes questões:

- Descreva como os residentes de Andorinha contraíram a esquistossomose, destacando o hospedeiro intermediário do parasito.
- Explique uma estratégia que poderia ser adotada para controlar o hospedeiro intermediário da esquistossomose.

**PADRÃO DE CORREÇÃO**

Os residentes de Andorinha contraíram a esquistossomose, principalmente, por meio do contato com água contaminada pelo parasito *Schistosoma mansoni* (um helminto, ou verme). O hospedeiro intermediário responsável pela transmissão da doença é o caramujo africano, comumente encontrado em corpos d'água, como o Lago Estrela.

Acerca do combate ao hospedeiro intermediário, deve-se realizar a coleta dos caramujos e dos ovos manualmente, utilizando luvas ou sacos plásticos para proteger as mãos, ou fazendo o uso de pegadores. Os moluscos coletados podem ser queimados em recipiente de metal ou de barro. Após esfriarem, as conchas devem ser quebradas e enterradas no solo para evitar que sirvam de criadouros para mosquitos.

Uma outra possibilidade é a disposição dos caramujos no lixo domiciliar após um tratamento químico. Para isso, os caramujos coletados devem ser inseridos em um saco contendo furos e, logo após, inserir o saco em uma solução composta por uma colher de água sanitária em um litro de água, por 24 horas. O ACE deve utilizar luvas durante todo o procedimento. Após o período de imersão, os sacos com os caramujos devem ser removidos da solução, permitindo que o líquido esorra, e então colocados em outra sacola para o descarte no lixo domiciliar. A solução utilizada pode ser descartada na rede de esgoto sanitário.

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

**QUESTÃO 01**

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) realizou uma visita no domicílio da Marta e do Pedro, uma família cadastrada em sua área de atuação há anos. Durante a visita, pela primeira vez, o ACS percebeu hematomas no rosto e no braço da Marta, sinais típicos de violência doméstica. É responsabilidade de todos os profissionais da atenção primária à saúde, incluindo o ACS, identificar grupos, famílias ou indivíduos em situação de risco de violência doméstica.

Diante do exposto, disserte sobre a conduta do profissional ACS nessa situação. Elabore sua resposta de forma a atender aos seguintes itens:

- A abordagem que o profissional ACS deverá adotar com Marta para investigar se há a ocorrência de violência doméstica; e
- Se constatada a agressão, quais as orientações que o ACS deverá fornecer a Marta e o que o profissional deverá fazer com a informação de agressão recentemente constatada.

**PADRÃO DE CORREÇÃO**

O ACS poderá perguntar a Marta sobre os hematomas com respeito e empatia, sem culpar ou julgar Pedro. O ACS deve garantir que a conversa ocorra em um local seguro e privado, sem a presença de Pedro ou outras pessoas que possam interferir ou intimidar Marta. Durante a conversa, o ACS deve ouvir atentamente a moradora, sem interrompê-la ou pressioná-la, validando seus sentimentos e reconhecendo sua coragem em abordar o assunto. É importante que o ACS explique a Marta seu papel de proteção e que tudo o que ela disser será mantido em sigilo, e que nenhuma medida será tomada sem o consentimento de Marta.

Além disso, o ACS deve informar a Marta sobre seus direitos e os serviços de apoio disponíveis, como o Disque 180, a Delegacia da Mulher, e outros recursos da rede de atenção à saúde e assistência social. Se a violência doméstica for caracterizada, o ACS deve levar o caso para discussão com seu supervisor de campo. O mesmo deve ser feito quando, apesar da negativa, a suspeita permanece, uma vez que a equipe poderá definir estratégias para lidar com a suspeita. Há ainda a Ficha de Notificação compulsória do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica.